

EDITORIAL**A HONRA E A RESPONSABILIDADE DE DIVULGAR A CIÊNCIA**

É com grande alegria, mais uma vez, que apresento essa edição da nossa Revista Eletrônica, que se mantém firme no compromisso com o pluralismo de ideias e com a abertura de espaço para o debate qualificado entre os operadores do Direito.

A humanidade viveu o seu período mais crítico desta Era moderna, atravessando a maior crise sanitária deste século e encontrando, através da Ciência, o caminho para superá-la. Em tempo recorde, as maiores mentes da comunidade científica viraram o jogo e indicaram o caminho para vencer a pandemia de COVID-19, oferecendo à população vacinas feitas com as mais variadas tecnologias.

O caminho teria sido muito mais fácil se a Ciência tivesse apenas o novo coronavírus e suas tantas mutações pela frente. Mas, como se isso já não fosse um desafio mais do que suficiente para enfrentar, a Ciência ainda se viu confrontada pelas trevas do negacionismo e do obscurantismo, alimentadas pelos “estudos” das “celebridades” do Instagram e de outras redes sociais, com suas “biografias” de Wikipédia. Vimos e vivemos tempos em que *posts* em redes sociais foram contrapostos a artigos publicados nas mais respeitadas revistas científicas e defendidos com unhas e dentes por leigos no assunto que, de repente, se arvoraram em *PHDs*, discutindo temas sobre os quais não faziam e não fazem a mais remota ideia.

Mas a Ciência é feita de resistência, não de resiliência. Para a Ciência, mais importante do que as respostas são as perguntas. E nenhuma verdade é posta, sem ser contraposta. E, assim, a Ciência venceu, como sempre vencerá todos os desafios que encontrar pela frente.

Ser um veículo de divulgação de Ciência é uma honra e uma enorme responsabilidade. Aos nossos leitores, mais uma vez, agradecemos pela distinção e confiança.

Boa leitura!

Campos, julho de 2021.

Marcelo Lessa Bastos
Editor-chefe